



## REDE MISTA - 2º ENSINO DO MÊS DE JUNHO – 2023

### JESUS E OS DISCÍPULOS DE EMAÚS

Leia atentamente a passagem do Evangelho de São Lucas, capítulo 24, versículos de 13 a 35.

Essa aparição de Jesus aos discípulos de Emaús é uma aparição que fala ao coração de todos os fiéis: "Naquele dia, primeiro da semana", é assim que começa o Evangelho, "os dois discípulos caminhavam para a pequena cidade de Emaús, a onze quilômetros de Jerusalém".

Um dos discípulos tem nome Cléofas; o outro não tem nome, porque representa cada um de nós. Somos todos nós que precisamos estar ali. Como Jesus morreu por amor e se entregou por TODOS NÓS, Jesus apareceu aos discípulos no caminho de Emaús pensando exatamente em cada um de nós, para renovar a nossa fé.

A tristeza era tamanha que não era possível escondê-la. Transparecia no rosto!

Então, eles narram a Jesus tudo o que aconteceu e concluem com uma frase, como se estivessem colocando uma pedra sobre um túmulo, sepultando qualquer esperança: "Nós esperávamos que Ele fosse libertar Israel".

"Nós esperávamos" indica que há uma esperança frustrada, uma esperança não realizada. Neste Evangelho está escrito: é que eles "esperavam" (no passado), isto é, não têm mais esperança. E, no entanto, a esperança que eles pensam ter perdido está ali, acontecida, realizada ao lado deles.

Jesus é a realização da esperança deles, ou seja, naquele momento Jesus nem é mais esperança; na realidade, Ele é o próprio cumprimento, a realização do que eles esperavam. A realização de tudo o que eles esperavam está ali, do lado deles, mas eles não sabem e não enxergam isso.

Muitas vezes nos sentimos sozinhos, derramamos lágrimas de solidão, tristeza, sem esperança, frustrados, e por tantos outros motivos, relacionamentos sem entendimento um com o outro e dívidas.

No entanto, o Ressuscitado sempre está ao nosso lado e muitas vezes não enxergamos, como aqueles discípulos de Emaús não enxergaram.

Por isso, convido você a refletir sobre este Evangelho e nele descobrir o que fazer para enxergar, pois o próprio Evangelho termina dizendo que os olhos dos discípulos, que antes estavam cegos, abriram-se: "Nisso os olhos dos discípulos se abriram e eles reconheceram Jesus" (v. 31). É interessante o contraste que há entre o início e o final do Evangelho. O início do Evangelho diz: "Os discípulos estavam como que cegos" (v. 16). E, no final, esses mesmos olhos se abriram.

Irmãos, permaneçamos fiéis com uma vida de oração diária, confissão e busca da vivência dos Sacramentos, é o que devemos fazer para que não fiquemos cegos, e sim, estar do lado do nosso Amado Jesus e ceiar com ele. Agora partilhe com seus irmãos. Deus te abençoe!

**Escrito por:** Karina Foster – membro permanente da Com. Católica Boa Nova

**Referência:** Bíblia Ave Maria

**Para partilhar:** Tenho vivido alguma frustração, dificuldade ou outro sentimento de tristeza?